



revisão
plano estratégico
FIGUEIRÓ
DOS VINHOS
2020

Figueiró dos Vinhos, abril de 2020



Índice

pág.3	1. Introdução
pág.5	2. Estratégia de desenvolvimento "Figueiró dos Vinhos 2020"
pág.6	2.1. Linhas de Orientação Estratégica
pág.11	2.2. Linhas de Orientação Estratégica - Infograma
pág.13	3. Monitorização da Execução do Plano
pág.13	3.1. Matriz de execução
pág.18	4. Análise Global da execução das ações previstas
pág.20	5. Estratégia "Figueiró dos Vinhos 2020" - revista

Anexos

1 INTRODUÇÃO

O Plano Estratégico Figueiró dos Vinhos 2020, foi aprovado em reunião de Câmara de 16 de fevereiro de 2016 e em sessão de Assembleia Municipal de 26 de fevereiro de 2016.

O documento encontra-se disponível de forma pública neste [link](#) bem como os respetivos anexos.

Porque tem subjacente um princípio de monitorização, ao longo da sua vigência foi desenvolvido esse processo de avaliação

da execução. Este processo assentou, essencialmente na elaboração de relatórios de monitorização que decorrem da realização de reuniões de avaliação da execução, da tomada de decisão de gestão, ponderação de condicionantes, dos pontos críticos e da própria revisão de linhas de ação, parcerias (novas entidades, novas redes, etc). Deste modo foi implementado que traduz a implementação do cronograma de monitorização previsto.



Por outro lado, decorridos cerca de 4 anos desde a sua elaboração e aprovação, importa analisar o novo contexto tendo em consideração a dinâmica evolutiva do território, por fatores endógenos e outros exteriores, menos controláveis mas com impacto significativo.

Assim, importa destacar um conjunto de fatores que marcam este horizonte temporal, dos quais salientamos:

- O trágico acontecimento que foi o **Incêndio que deflagrou no dia 17 de junho de 2017**, vulgarmente designado por "Incêndio de Pedrogão Grande" e que tendo alastrado a um conjunto de concelhos vizinhos provocou também no Concelho de Figueiró dos Vinhos um enorme impacto com perda de vidas, destruição de habitações, destruição de infra-estruturas, instalações de empresas, explorações agrícolas, terrenos de cultivo, afetando os recursos naturais entre os quais os recursos hídricos, a riqueza florestal do concelho e por fim, com um forte impacto psicológico sobre a população residente, os visitantes e a própria visão do resto do país sobre esta região;

- Associado ao incêndio de 17 de junho de 2017, o surgimento de um **conjunto de apoios estruturados**, permitiu revitalizar o que era recuperável, possibilitando assim recuperar o território dos danos materiais uma vez que, naturalmente, da perda de vidas humanas e de uma parte substancial dos ferimentos não é possível recuperar.

- O surgimento da Secretaria de Estado para a Valorização do Interior, que resultou da criação prévia da Unidade de Missão para a Valorização do Interior, traduz uma nova visão do poder central para um largo conjunto de territórios, que teve como primeiro passo relevante a aprovação do **Plano de Revitalização do Pinhal Interior**, documento pioneiro na criação de medidas específicas para os territórios de baixa densidade onde era premente intervir e que tem possibilitado o surgimento de medidas concretas, pese embora a reconhecida necessidade de continuação e reforço.

- A realização de **investimentos públicos significativos**, decorrente de bem-sucedidos processos de candidatura a fundos comunitários, que possibilitam dotar o território e melhores condições de atratividade, utilização e desenvolvimento de projetos geradores de receita. Pela sua relevância, destaca-se a concretização da instalação do Complexo Empresarial SONUMA, uma obra de um valor superior a 1 milhão de euros que permite disponibilizar sete espaços de instalação empresarial, visando o reforço da dinâmica económica.

- Ainda na área do desenvolvimento empresarial, para

além da instalação em Figueiró dos Vinhos da FLORESTGAL, empresa pública de gestão florestal, é de realçar estarem em fase de instalação dois **importantes investimentos privados** que podem no imediato representar importantes fatores de desenvolvimento e demonstram uma nova abordagem à captação de investimento privado face à existência de condições de instalação empresarial.

- A própria **evolução da dinâmica do território, traduzida em indicadores de diversa tipologia** (demografia, sustentabilidade, etc) que resultam por um lado de fontes oficiais (eg. as estatísticas oficiais do INE - Instituto Nacional de Estatística) e em outros casos de Estudos realizados por mais diversas entidades, já referenciados no "Plano Estratégico Figueiró dos Vinhos 2020". Nesta Revisão do plano foram atualizados os dados estatísticos e os indicadores que constam dos Anexos sendo mantidos os que se relacionam com os CENSOS 2011 e atualizados todos os outros para os quais se dispõe de informação oficial.

Complementarmente, é feita a atualização dos principais indicadores que constam do plano inicialmente aprovado, visando perceber a evolução dos mesmos, numa perspetiva macro e global de análise.

Por fim referir que a **Revisão do Plano assenta essencialmente na análise e monitorização do cumprimento das ações previstas em cada uma das 4 Linhas de Orientação Estratégicas** aprovadas e subsequentemente, inscrevendo novas ações que face ao contexto atual sejam de considerar, visando adequar a implementação da estratégia definida.

A opção metodológica assumida na elaboração do Plano, no ano de 2016, visou assegurar um mecanismo de acompanhamento e monitorização, procurando identificar situações passíveis de reforço de intervenção, de recursos ou de eliminação por menor interesse estratégico.

Deste modo, importa no futuro visitar a Estratégia definida e, num futuro próximo com o novo Quadro Comunitário aprovado, definir novas prioridades de investimento ma vez que, previsivelmente, os principais recursos financeiros para investimento continuarão a resultar de apoios decorrentes de candidaturas aprovadas o que implica uma articulação entre as necessidades inventariadas, prioridades e potenciais fontes de financiamento.

Procurando sistematizar as ações a desenvolver num quadro abrangente de articulação estratégica, foram definidas no “Plano Estratégico Figueiró dos Vinhos - 2020” as **Linhas de Orientação Estratégica** descritas na matriz que se apresenta e no âmbito das quais se inscrevem as linhas de ação.

Ainda que a ideia subjacente à sua construção tenha sido a autonomização de áreas específicas de atuação, existe uma articulação permanente entre todas, face às repercussões que uma opção tomada no âmbito de uma Linha de Orientação Estratégica, tem sobre as restantes.

Linha de Orientação Estratégica

Linha de orientação estratégica 1:

Desenvolver e Qualificar o Território

Linha de orientação estratégica 2:

Apoiar o Investimento, a Criação de Emprego e a Dinâmica socioeconómica

Linha de orientação estratégica 3:

Promover a Coesão Territorial e a Inclusão Social

Linha de orientação estratégica 4:

Reforçar o Posicionamento de Figueiró dos Vinhos na Região

Enquadramento

Concretizar intervenções materiais e imateriais, que contribuam para a valorização do território, possibilitando a concretização de projetos de investimento privado, geradores de emprego, riqueza e dinâmica económica, alicerçados em recursos endógenos, competências e infra estruturas de apoio à atividade, assumindo o Património Natural e Cultural, material e imaterial, como recursos-chave.

Apoiar os agentes privados, em estreita articulação com entidades públicas, na concretização de projetos sustentáveis, preferencialmente inovadores e diferenciadores, tendo por base um ambiente de apoio à atividade económica, facilitador, assegurando sempre o cumprimento da legalidade.

Assegurar a coesão territorial, promovendo o desenvolvimento harmonioso, o aproveitamento dos recursos existentes, o uso eficiente dos equipamentos e infra estruturas e a satisfação das necessidades sociais, numa lógica de integração plena, combate ao isolamento e à exclusão social, em todo o território/concelho.

Valorizar o território, os recursos, potencialidades e oportunidades, reforçando a posição estratégica no contexto regional, à escala das redes, parcerias e entidades relevantes.

2.1 Linhas de Orientação Estratégica

As 4 Linhas de Orientação Estratégica definidas são apresentadas no seguinte fluxograma:



Para cada uma das **Linhas de Orientação Estratégica** foram definidas as ações respetivas.

Linha de Orientação Estratégica 1: Desenvolver e Qualificar o Território

Esta Linha de Orientação Estratégica refere-se a um conjunto de ações que têm como foco o desenvolvimento do território nas suas diversas vertentes, qualificando os recursos existentes de modo a possibilitar novas abordagens.

Procura-se a identificação de domínios diferenciadores, capazes de alavancar o processo de desenvolvimento, processo que implica olhar para a vertente da Educação e da Formação, com uma especial atenção. A qualificação dos recursos humanos surge como essencial, face ao diagnóstico de situação e à própria Análise SWOT apresentada.

Questões como a rede de infraestruturas e a sua gestão integrada, a acessibilidade a serviços públicos essenciais, o Património Natural e Cultural, os recursos turísticos, potencial produtivo associado aos recursos agroflorestais, entre outros implicam uma visão integrada do território possibilitando a sua qualificação.

Nas infra-estruturas, urbanismo e serviços:

- Pugnar pela manutenção de serviços públicos e melhorar a acessibilidade ("novas acessibilidades")
- Adequar a oferta de equipamentos coletivos ao território, mapeando o existente e aplicando uma gestão integrada de equipamentos, avaliando todos os investimentos futuros na ótica do custo-benefício
- Delimitar uma ARU - Área de Reabilitação Urbana na vila de Figueiró dos Vinhos e implementação da respetiva ORU - Operação de Reabilitação Urbana da Vila com impacto na esfera pública e privada
- Dinamizar a Recuperação de edifícios devolutos (aquisição ou captação de investimento privado)
- Criar "ambiente amigo do investidor"
- Implementar uma Sistema de Informação Geográfica (SIG) como instrumento de gestão, planeamento e apoio à decisão
- Utilizar os instrumentos de financiamento comunitário para investimentos produtivos
- Outros que, analisados, se revelem oportunos e sustentáveis

Na área do Turismo e da Cultura:

- Desenvolver abordagem regional integrada, visando criar escala, em torno de estratégias comuns e marcas (Leiria Terra de Maravilhas, Aldeias do Xisto, Serra da Lousã, Centro ...)
- Estruturar a oferta turística, apoiando a interação entre agentes públicos e privados, na criação de pacotes/produtos turísticos, apoiando o surgimento de novos produtos e negócios assentes em recursos locais que proporcionem experiências diferenciadoras
- Reforçar e Qualificar a Oferta Turística (alojamento e restauração)
- Delimitar uma ARU - Área de Reabilitação Urbana na área geográfica da Aldeia do Xisto do Casal de S. Simão e implementação da respetiva ORU - Operação de Reabilitação Urbana com impacto na esfera pública e privada
- Preservar e requalificar o Património Natural, valorizando os recursos naturais como base para a aposta no Turismo Natureza, Turismo Ativo e Ecoturismo
- Preservar o Património Cultural (material e imaterial)
- Implementar o Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge (ALJIA)
- Implementar a Rota Malhoa - Turismo Cultural
- Consolidar a Rede de Percursos Pedestres, articulando-a com a Grande Rota do Zêzere
- Criar um Plano de Comunicação e Marketing
- Apostar na animação de rua (teatro, música, etc), na dinamização de espaços culturais e na aproximação aos públicos
- Outros que, analisados, se revelem oportunos e sustentáveis

Na área agrícola e florestal:

- Identificar recursos agroflorestais e valorizar o recurso "terra", identificando o potencial produtivo e de geração de valor como base para o uso múltiplo da floresta/paisagem, possibilitando o

surgimento de novas culturas, associada a fatores diferenciadores, possibilitando a aposta do setor agroalimentar

- Dinamizar projetos integrados de gestão florestal, incorporando conhecimento que possibilite o eficaz aumento da área produtiva, por diminuição das áreas abandonadas e incultas (gestão inovadora, eficiente e sustentável da Floresta)

- Definir e implementar estratégias de diversificação de produto, diminuindo a forte dependência de um conjunto muito limitado de produtos, que incorporam em muitos casos pouco valor acrescentado, através do aumento da produtividade florestal e da complementaridade ou substituição por novas opções com maior valor acrescentado

- Outros que, analisados, se revelem oportunos e sustentáveis

Na área da Educação e Formação:

- Identificar as competências ajustadas aos setores de potencial empregabilidade no concelho e região, visando a captação e fixação de população jovem

- Potenciar a rentabilização do Pólo de Formação em articulação com o IEFP

- Melhorar a Oferta Educativa adequando-a às expectativas dos potenciais interessados e ao processo de desenvolvimento futuro, visando a captação de novos alunos e a empregabilidade futura

- Captar investimento privado no setor da Educação e Formação Profissional

- Outros que, analisados, se revelem oportunos e sustentáveis

Linha de Orientação Estratégica 2: Apoiar o Investimento, a Criação de Emprego e a Dinâmica socioeconómica

Esta Linha de Orientação Estratégica refere-se à captação de investimento, ao apoio ao potencial produtivo, ao reforço e promoção de oportunidades de investimento, a todas as vertentes de apoio à atividade empresarial, visando diretamente a geração de riqueza, criação de emprego e dinâmica empresarial.

Pese embora a influência, direta ou indireta, que um sem número de intervenções previstas noutras linhas de orientação estratégica têm na dinâmica empresarial, isolam-se um conjunto de ações que pelo seu caráter estão diretamente ligadas à ideia base da Estratégia de Desenvolvimento: a criação de riqueza e emprego, numa lógica de dinâmica empresarial que assegure o desenvolvimento sustentado.

- Dinamizar o Parque Empresarial de Figueiró dos Vinhos

- Projetar novos espaços de instalação Empresarial, constituindo base de espaços disponíveis

- Promover a recuperação de edifícios devolutos ou subapro-

veitados, capazes de acolher projetos de investimento privado ou espaços de instalação empresarial comum

- Criar Espaço de Apoio ao Investidor (Incubadora de Empresas/ Centro de Apoio ao Empreendedorismo)

- Concretizar uma Gestão integrada de infraestruturas de apoio à atividade económica

- Criar um Portal exclusivamente dedicado ao Investimento

- Criar rede de contactos, network e *mentoring* - "Embaixadores de Figueiró dos Vinhos, dinamizar o associativismo empresarial, reforçando redes e parcerias.

- Requalificar o Mercado Municipal

- Concretizar a aposta no Turismo Natureza e Turismo Cultural, promovendo novas oportunidades

- Apoiar novas áreas de negócio em setores emergentes e com potencial de sustentabilidade: agroalimentar, saúde, economia social, indústrias criativas, TICE (novas tecnologias) e outros.

- Dinamizar o espaço público, fomentando a atividade comercial
- Outros que, analisados, se revelem oportunos e sustentáveis

Com esta matriz de intervenções, pretende-se desenvolver um plano global, abrangente e que contempla identificar recursos, priorizar intervenções, consubstanciar a oferta, qualificar os agentes, “construir” produtos e promover um trabalho em rede, numa abordagem que tem uma inevitável componente de base local, mas que sob um prisma regional e nacional, procura alcançar escala.

Surge claro o propósito de especialização em torno do Turismo Natureza e do Turismo Cultural, identificados que foram os recursos existentes, considerado como estratégicos e susceptíveis de construir evidentes alavancas do setor, assumindo-se o Turismo como domínio estratégico, face aos recursos, ao potencial por explorar, às perspetivas de desenvolvimento do setor, entre outros fatores.

Linha de Orientação Estratégica 3:

Promover a Coesão Territorial e a Inclusão Social

Com esta linha de orientação estratégica pretende-se agregar um conjunto de ações que visam promover a coesão do território, definida num sentido lato que engloba fatores materiais e imateriais.

Não é exequível nem sustentável projetar um território em que o acesso a todos os bens e serviços seja homogéneo, em que todos os recursos colocados ao dispor da população sejam equidistantes em todos os lugares nem que em todos os locais sejam realizados investimentos de igual montante, tipologia ou impacto. Ainda que fosse desejável, não é porém exequível.

É todavia essencial que se promova um desenvolvimento harmonioso, respeitando os valores de cada parte do território, da população e dos diversos agentes, visando uma efetiva coesão territorial, o assumir do Concelho como um todo, pugnando por um desenvolvimento sociocultural harmonioso.

Neste particular, as questões sociais assumem particular relevância, pela necessidade de promover respostas sociais eficientes, mas também as questões associadas ao acesso à educação, à saúde e aos bens e serviços essenciais.

A existência de uma extensa rede de infraestruturas implica uma gestão integrada que possibilite a sua manutenção em parâmetros sustentáveis.

- Promover o reforço da acessibilidade a serviços públicos es-

senciais, mantendo os existentes e concretizando novas abordagens

- Promover a Gestão integrada de infraestruturas, reforçando a complementaridade e a eficiência
- Reforçar e consolidar as respostas sociais, promovendo a articulação entre as diversas entidades, criando novas respostas e melhorando as existentes
- Dinamizar um Centro de Ajudas Técnicas
- Apoiar a intervenção na Habitação Degradada
- Implementar a Carta Educativa
- Valorizar a Cultura e o Património (material e imaterial) de Figueiró dos Vinhos, reforçando os valores identitários
- Valorizar aldeias com potencial de desenvolvimento
- Reforçar o Associativismo, a participação nas associações e sua interação com a comunidade
- Outros que, analisados, se revelem oportunos e sustentáveis

Linha de Orientação Estratégica 4:

Reforçar o Posicionamento de Figueiró dos Vinhos na Região

Esta linha de orientação refere-se a uma abordagem integrada que decorre da necessidade perfeitamente identificada de aumentar a visibilidade, o reconhecimento, a perceção de imagem de Figueiró dos Vinhos, num contexto em que foi claramente detetada uma reconhecido perda de impacto.

Esta visibilidade visa um posicionamento de Figueiró dos Vinhos que permita a concretização de objetivos fundamentais, como sejam a captação de investimento privado, a atração de população/novos residentes, o surgimento de novas oportunidades de negócio, o reforço da atratividade turística, a integração em redes de conhecimento, a concretização de parcerias em áreas temática visando interesses específicos, entre outros.

Nesta linha de orientação estratégica assumem especial relevância as seguintes ações:

- Projetar Figueiró dos Vinhos enquanto espaço aberto ao investimento
- Concretizar uma Estratégia Global de Marketing Territorial.
- Manter e reforçar a presença de Figueiró dos Vinhos em entidades regionais
- Reforçar as relações intermunicipais, no quadro das entidades existentes, privilegiando a realização de projetos intermunicipais

- Reforçar as parcerias estratégicas e o posicionamento em Redes constituídas

- Promover a inserção em novas entidades, redes e estabelecimento de novas parcerias

- Realizar um grande evento anual, ligado à música, ao desporto ou outro capaz de projetar a imagem de Figueiró dos Vinhos

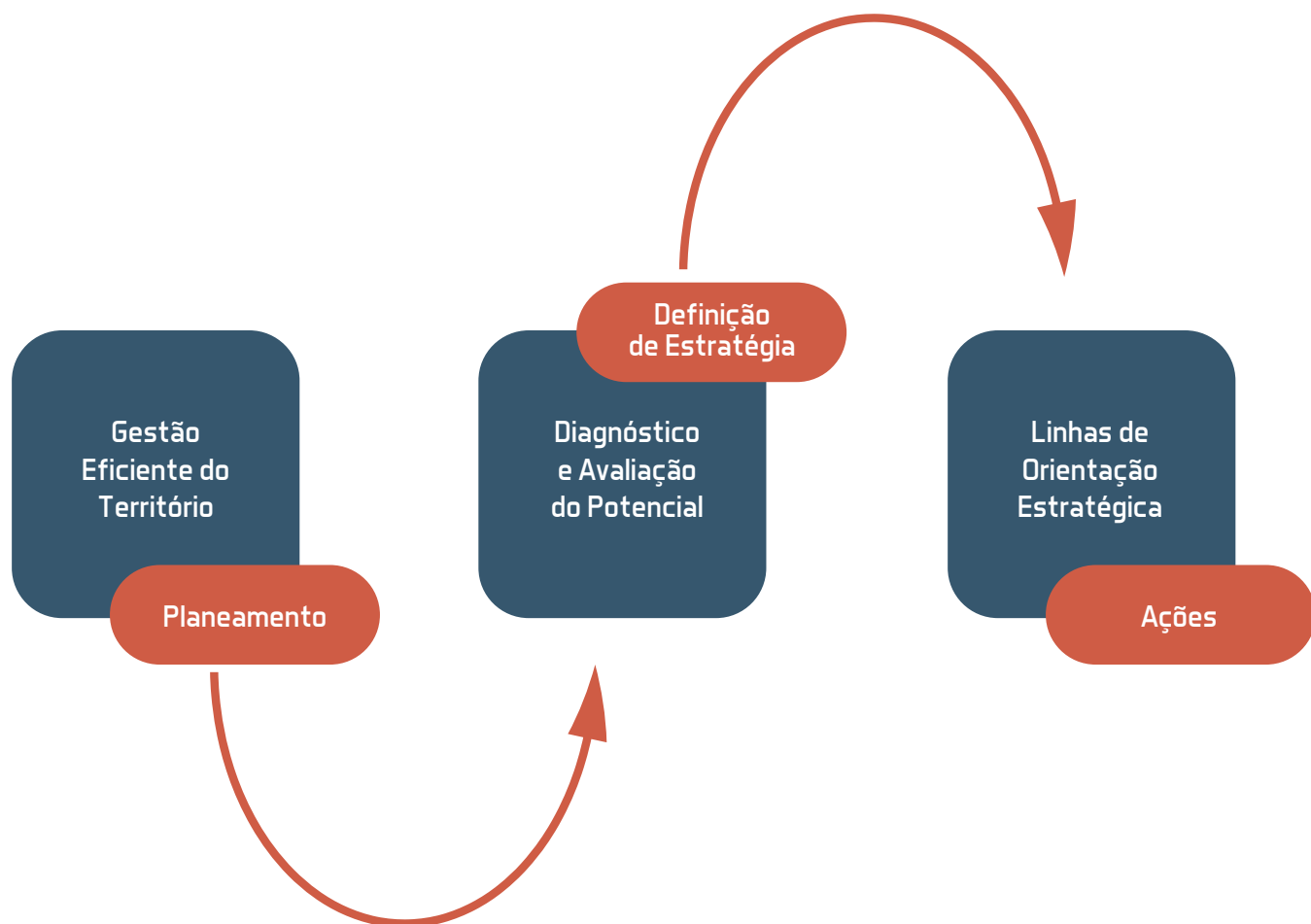
- Outros que, analisados, se revelem oportunos e sustentáveis

Com esta matriz de intervenções, pretende-se desenvolver um plano global, abrangente e que contempla identificar recursos, priorizar intervenções, consubstanciar a oferta, qualificar os agentes, "construir" produtos e promover um trabalho em rede, numa abordagem que tem uma inevitável componente de base local, mas que sob um prisma regional e nacional, procura alcançar escala.

A metodologia adotada permite a definição de linhas de ação, projetos, intervenções concretas que surgem, contextualizadas e fundamentadas pela estratégia de desenvolvimento.

Num trabalho subsequente, serão desenvolvidos ou integrados dossiers específicos, referentes a projetos e linhas de ação concretas, alguns já desenvolvidos e que constituem instrumentos para a concretização dos projetos previstos.

2.2 Linhas de Orientação Estratégica - Infograma



1

Desenvolver e Qualificar o Território

- Serviços públicos e "novas acessibilidades"
- Adequar os Equipamentos coletivos ao território
- Requalificação Urbana (ARU's Vila e Casal de S. Simão)
- Dinamizar a Recuperação de edifícios devolutos
- Criar "ambiente amigo do investidor"
- Implementar um Sistema de Informação Geográfica como instrumento de gestão, planeamento e apoio à decisão
- Utilizar os instrumentos de financiamento comunitário para investimentos produtivos
- Desenvolver abordagem regional integrada (Marca "Leiria Terra de Maravilhas", "Aldeias do Xisto", Centro ...)
- Estruturar, reforçar e qualificar a oferta turística
- Preservar e requalificar o Património Natural e o Património Cultural
- Implementar a Rota Malhoa, o Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge (ALJIA) e a Rede de Percursos Pedestres
- Criar um Plano de Comunicação e Marketing
- Apostar na dinamização de espaços culturais e na aproximação aos públicos
- Identificar recursos agroflorestais e valorizar do recurso "terra"
- Dinamizar projetos integrados de gestão florestal
- Definir e implementar de estratégias de diversificação de produto
- Identificar as competências ajustadas aos setores de potencial empregabilidade no concelho e região
- Potenciar a rentabilização do Pólo de Formação em articulação com o IEFP
- Melhorar a Oferta Educativa futura e Captar investimento privado

2

Apoiar o Investimento, a Criação de Emprego e a Dinâmica socioeconómica

- Dinamizar o Parque Empresarial e projetar novos espaços de instalação
- Promover a recuperação de edifícios devolutos ou subaproveitados
- Criar Espaço de Apoio ao Investidor
- Concretizar uma Gestão integrada de infraestruturas de apoio à atividade económica
- Criar um Portal exclusivamente dedicado ao Investimento
- Criar rede de contactos, network e mentoring, dinamizando o associativismo empresarial
- Requalificar o Mercado Municipal
- Concretizar a aposta no Turismo Natureza e Turismo Cultural, promovendo novas oportunidades
- Apoiar novas áreas de negócio em setores emergentes e com potencial de sustentabilidade
- Dinamizar o espaço público, fomentando a atividade comercial

3

Promover a Coesão Territorial e a Inclusão Social

- Promover o reforço da acessibilidade a serviços públicos essenciais
- Promover a Gestão integrada de infraestruturas
- Reforçar e consolidar as respostas sociais
- Dinamizar um Centro de Ajudas Técnicas
- Apoiar a intervenção na Habitação Degradada
- Implementar a Carta Educativa
- Valorizar a Cultura e o Património (material e imaterial) e as aldeias com potencial de desenvolvimento
- Reforçar o Associativismo, a participação nas associações e sua interação com a comunidade

4

Reforçar o Posicionamento de Figueiró dos Vinhos na Região

- Projetar Figueiró dos Vinhos enquanto espaço aberto ao investimento
- Concretizar uma Estratégia Global de Marketing Territorial
- Manter e reforçar a presença de Figueiró dos Vinhos em entidades regionais
- Reforçar as relações intermunicipais
- Reforçar as parcerias estratégicas e o posicionamento em Redes constituídas
- Promover a inserção em novas entidades, redes e estabelecimento de novas parcerias
- Realizar um grande evento anual

Como referido, em cada uma das Linhas de Orientação Estratégica, o Plano definiu ações concretas cujo grau de realização

importa avaliar no sentido de monitorizar a execução e introduzir as alterações que se considerem pertinentes.

3.1 Matriz de execução

Linha de Orientação Estratégica | 1 DESENVOLVER E QUALIFICAR O TERRITÓRIO

	Ações previstas	Ações executadas
1	Serviços públicos e “novas acessibilidades”	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura do Espaço Cidadão - 23/06/2016; • GAE-Gabinete de Apoio ao Emigrante • GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (IAC) • Balcão da Inclusão (Protocolo com Instituto dos Registos e notariado (INR) • Alargamento do Horário de Atendimento dos Serviços Municipais; • Reorganização dos serviços da Ação Social; • Implementação do BUPI - Balcão Único do Prédio; • Novo serviço de rede interurbana - Serviço de Transporte a Pedido - ligação ao Mercado
2	Adequar os Equipamentos coletivos ao território	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da ARU da Vila de Figueiró dos Vinhos; • Aquisição Edifício SONUMA; • Requalificação do Jardim Municipal; • Vale da Pipa - (Requalificação da envolvente ao Parque Desportivo); • Novo Regulamento do Mercado Municipal.
3	Requalificação Urbana (ARU's Vila e Casal de S. Simão)	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da ARU da Vila de Figueiró dos Vinhos - 30/06/2016; • PARU - Reabilitação Urbana (Vale da Pipa e Jardim Municipal); • Planos de mobilidade candidaturas.
4	Dinamizar a Recuperação de edifícios devolutos	<ul style="list-style-type: none"> • Reabilitação do ex edifício das SONUMA; • Implementação do BUPI - Balcão Único do Prédio; • Protocolo com ISCTE para a realização de trabalhos especializados; • Cedência de espaços a associações - dinamização do associativismo (Terratidade e Orquestra Consequência).
5	Criar “Ambiente amigo do investidor”	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura do CENTRO INVESTE 22/10/2016; Acreditação do CENTRO INVESTE como Entidade prestadora de serviços Vale Incubação; • Reabilitação do edifício da SONUMA; • Dinamização de ações de promoção de cultura empreendedora; • Dinamização de ações de informação de apoios e incentivos (criação de base de dados de potenciais investidores, envio de informação regular e sistematizada, etc); • Adesão à RNI - Rede Nacional de Incubadoras; • Adesão à RIERC - Rede de incubadoras de empresas da Região Centro.
6	Implementar um Sistema de Informação Geográfica como instrumento de gestão, planeamento e apoio à decisão	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Cartografia Digital em implementação (CIMRL);

9	Estruturar, reforçar e qualificar a oferta turística	<ul style="list-style-type: none"> • Re funcionalização do Posto de Turismo; • Execução do Miradouro e Passadiço S. Simão; • "Uma Volta à Vila à Volta dos quatro artistas"; • Requalificação d"O Casulo"; • Aposta em eventos de referência (FISH Trail-2017, Feira de Arte Urbana-2018 e Fazunchar-2019).
10	Preservar e requalificar o Património Natural e o Património Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da candidatura "Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos" / Valorização do Património Cultural - 30/11/2016; • Aprovação da Candidatura Valorização do Casal de S. Simão - Aldeia do Xisto (passadiço);
11	Implementar a Rota Malhoa*, o Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge (ALJIA) e a Rede de Percursos Pedestres	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do percurso "Uma Volta à Vila à Volta dos quatro artistas"; • Integração de Consórcio Internacional e aprovação de financiamento FISHTRAIL; • Integração de Consórcio nacional e aprovação da candidatura -01/02/2016; • Implementação da candidatura GANHA; • Aprovação da Candidatura CRER - Posto Aquícola de Campelo; • Execução de plano global de preservação dos recursos hídricos - Medidas Emergentes de proteção aos Recursos Hídricos (Fundo Ambiental) e GANHA.
12	Criar um Plano de Comunicação e Marketing	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de Logo marca e instrumentos associados; • Implementação de novo site; Criação de APP; • Novo Filme Promocional; • Implementação do projeto de Valorização do património Cultural (Igreja Matriz) - ações de marketing associado.
13	Apostar na dinamização de espaços culturais e na aproximação aos públicos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do Plano de Ação do CLDS 3G e 4G; • Projeto Colmeia- Teatro e Comunidade; • Rede Cultural da Região de Leiria; • Short Cutz.
14	Identificar recursos agroflorestais e valorizar o recurso "terra"	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação em Figueiró dos Vinhos da FLORESTGAL.
15	Dinamizar projetos integrados de gestão florestal	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação em Figueiró dos Vinhos da FLORESTGAL.
16	Definir e implementar estratégias de diversificação de produto	<ul style="list-style-type: none"> • Novos produtos turísticos: "Uma Volta à Vila à Volta dos quatro artistas"; • Figueiró dos Vinhos - Short Cutz; • Concurso Gastronómico do Peixe do Rio (c/ CLDS 3G); • Fazunchar - Festival de Arte urbana.
17	Identificar as competências ajustadas aos setores de potencial empregabilidade no concelho e região	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do projeto de "Empreendedorismo nas Escolas" (pre-escolar, básico e secundário).
18	Potenciar a rentabilização do Pólo de Formação em articulação com o IEFP	<ul style="list-style-type: none"> • Processo em desenvolvimento.
19	Melhorar a Oferta Educativa futura e Captar investimento privado	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto intermunicipal CIMRL Plano Integrado e inovador de combate ao insucesso escolar (PICIE); • Venda de imóvel - Escola Agostinho Roseta; • Oferta manuais e de cadernos de atividades aos 1.º e 2.º CEB; • Isenção de pagamento de transportes escolares até ao Ensino Secundário; • Desenvolvimento do projeto de "Empreendedorismo nas Escolas" (pré-escolar, básico e secundário).

Observação: algumas ações executadas estão inscritas em mais do que uma Linha de Orientação Estratégica por serem comuns.

*Rota Malhoa - atualmente denominada "Uma Volta à Vila à Volta dos quatro artistas"

	Ações previstas	Ações executadas
1	Dinamizar o Parque Empresarial e projetar novos espaços de instalação	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de ocupação de lotes (lotes com empresas em laboração) = 14 / 34 = 41%; • Taxa de ocupação de lotes (Lotes com empresas em laboração+lotes em construção) = 17 / 34 = 50%; • Taxa de ocupação de lotes alienados (Lotes com empresas em laboração+ em construção+ cedidos) = 29 / 34 = 85%; • Taxa de lotes disponíveis = 5 / 34 = 15%.
2	Promover a recuperação de edifícios devolutos ou subaproveitados	<ul style="list-style-type: none"> • Reconversão da ex- Casa da Juventude; • Reorganização dos serviços da ação social; • Complexo Empresarial SONUMA.
3	Criar Espaço de Apoio ao Investidor	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura do CENTRO INVESTE 22/10/2016.
4	Concretizar uma Gestão integrada de infraestruturas de apoio à atividade económica	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do CENTRO INVESTE.
5	Criar um Portal exclusivamente dedicado ao Investimento	<ul style="list-style-type: none"> • Site www.centroinveste.pt online em 22/10/2016.
6	Criar rede de contactos, network e mentoring, dinamizando o associativismo empresarial	<ul style="list-style-type: none"> • Centro Investe; • Adesão à RNI - Rede Nacional de Incubadoras; • Adesão à RIERC - Rede de incubadoras de empresas da Região Centro.
7	Requalificar o Mercado Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Candidatura ao PDR2020.
8	Concretizar a aposta no Turismo Natureza e Turismo Cultural, promovendo novas oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Fazunchar - Festival de Arte urbana; • Implementação de Passadiço S. Simão; • Novos produtos turísticos: "Uma Volta à Vila à Volta dos quatro artistas"; • Instalação de rede Wi-Fi na vila - 1/11/2016; • QUERCUS - Projeto Redescobrir a Natureza.
9	Apoiar novas áreas de negócio em setores emergentes e com potencial de sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Concretização de 12 processos de incubação, 7 a decorrer.
10	Dinamizar o espaço público, fomentando a atividade comercial	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de rede Wi-Fi na vila - 1/11/2016; • Ações de dinamização do espaço público (animação de natal, doçaria, festas, etc); • Dinamização de concurso de montras (CLDS, entre outros); • Envolvimento das associações e residentes no FAZUNCHAR - Festival de Arte urbana.

Observação: algumas ações executadas estão inscritas em mais do que uma Linha de Orientação Estratégica por serem comuns.

Ações previstas

Ações executadas

1 Promover o reforço da acessibilidade a serviços públicos essenciais

- Abertura do Espaço Cidadão - 23/06/2016;
- Alargamento do Horário de Atendimento dos serviços Municipais;
- Implementação do PIICIE - Plano Integrado e inovador de Combate ao insucesso Escolar da Região de Leiria*;
- GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (IAC);
- Balcão da Inclusão (Protocolo com Instituto dos Registos e notariado (INR));
- Implementação do BUPI - Balcão Único do Prédio.

2 Promover a Gestão integrada de infraestruturas

- Execução da Candidatura CIMRL "Educa@CIMRL & Cloud@CIMRL": Construção de datacenter (sistemas de segurança, servidores e backups), Interligação de edifícios municipais por fibra ótica, Implementação de sistema de gestão documental e Sistema de impressão e digitalização de grande formatos;
- Central de comunicações IP - reestruturação do sistema de comunicações fixas e móveis, objetivando para um sistema convergente de comunicações.

3 Reforçar e consolidar as respostas sociais

- Parceria no desenvolvimento do Plano de Ação do CLDS 3G e 4G;
- Aprovação de novo diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento social (2019).

4 Dinamizar um Centro de Ajudas Técnicas

- Implementado e com regulamento de execução aprovado

5 Apoiar a intervenção na Habitação Degradada

- "Investimento de 49.976 euros em intervenções em Habitação Degradada, no ano 2016 de 44.923 euros no ano 2017, de 4.138,72 euros em 2018 e de 22.431,25 euros no ano de 2019.

6 Implementar a Carta Educativa

- Conforme relatório disponível neste link.

7 Valorizar a Cultura e o Património (material e imaterial) e as aldeias com potencial de desenvolvimento

- Aprovação e implementação da candidatura "Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos" / Valorização do Património Cultural
- Criação de Logo marca e instrumentos associados;
- Implementação de novo site;
- Criação de APP;
- Novo Filme Promocional;
- Aprovação da Candidatura Valorização do Casal de S. Simão - Aldeia do Xisto (passadiço);
- Implementação "Rede Cultural - Região de Leiria";
- Rede Cultura 2027;
- Rede de Museus;
- Rede Intermunicipal de Bibliotecas e da Rede Intermunicipal de Arquivos da Região de Leiria
- Rede de Bibliotecas Terras de Monsalude
- Concurso Gastronómico do Peixe do Rio (c/ CLDS 3G)
- Achigã Challenge - Aldeias do Xisto

8 Reforçar o Associativismo, a participação nas associações e sua interação com a comunidade

- Parceria no desenvolvimento do Plano de Ação do CLDS 3G e Candidatura CLDS 4G
- Requalificação de espaços para cedência para sedes (ex. Terratividade e Orquestra Consequência)

Observação: algumas ações executadas estão inscritas em mais do que uma Linha de Orientação Estratégica por serem comuns.

	Ações previstas	Ações executadas
1	Projetar Figueiró dos Vinhos enquanto espaço aberto ao investimento	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura do CENTRO INVESTE 22/10/2016; • Acreditação do CENTRO INVESTE como Entidade prestadora de serviços Vale Incubação; • Parque Empresarial de Figueiró dos Vinhos; • Complexo empresarial SONUMA; • Desenvolvimento do projeto de "Empreendedorismo nas Escolas" (pre-escolar, básico e secundário).
2	Concretizar uma Estratégia Global de Marketing Territorial	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de Linha de Merchandising (suportes promocionais, canecas, blocos, sacos promocionais, etc); • Apresentação de nova imagem/logotipo e App; • Apresentação de novo vídeo promocional "Dia da Exaltação"; • Apresentação de novo site da Câmara Municipal; • Criação do primeiro percurso Turístico-Cultural "Uma Volta à Vila à Volta dos quatro artistas".
3	Manter e reforçar a presença de Figueiró dos Vinhos em entidades regionais	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da ADSL - Agência para o Desenvolvimento da Serra da Lousã; • Instalação em Figueiró dos Vinhos da FLORESTGAL; • Criação da APIN - Empresa Intermunicipal de Ambiente.
4	Reforçar as relações intermunicipais	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos Intermunicipais CIMRL; • Implementação do GAL Pinhais do Zêzere; • Criação da Empresa Intermunicipal de Ambiente - APIN; • Rede Cultural - Região Leiria; • Leiria Capital da Cultura; • Rede de Museus; • Rede Intermunicipal de Bibliotecas e da Rede Intermunicipal de Arquivos da Região de Leiria; • Rede de Bibliotecas Terras de Monsalude.
5	Reforçar as parcerias estratégicas e o posicionamento em Redes constituídas	<ul style="list-style-type: none"> • Consórcio Internacional projeto FISHTrail; • FLI- Festival Literário internacional do Interior; • Leiria Capital da Cultura; • ALJIA - Universidade de Évora; • QUERCUS - PAC e Projeto redescobrir a Natureza; • Adesão à RNI - Rede Nacional de Incubadoras; • Adesão à RIERC - Rede de incubadoras de empresas da Região Centro.
6	Promover a inserção em novas entidades, redes e estabelecimento de novas parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da ADSL - Agência para o Desenvolvimento da Serra da Lousã; • Adesão à ENERDURA- Agência Regional de Energia; • Criação da APIN - Empresa Intermunicipal de Ambiente.
7	Realizar um grande evento anual	<ul style="list-style-type: none"> • FISH TRAIL - Festival de Pesca (agosto 2017); • 1 de maio -Dia do Trabalhador (Comemoração Nac. UGT-2018); • Feira de arte Urbana (2018); • Fazunchar (2019).

Observação: algumas ações executadas estão inscritas em mais do que uma Linha de Orientação Estratégica por serem comuns.

Tomando por base as ações previstas nas 4 Linhas de Orientação Estratégica definidas no Plano, verifica-se que o grau de cumprimento é muito elevado, traduzindo a implementação de um conjunto de medidas e a realização de projetos que permitem concretizar uma parte substancial da estratégia definida.

Não terá cabimento a enumeração do que consta das matrizes, até por nessas estar adstritos a cada Linha de Orientação Estratégica a respetiva ação desenvolvida, cabendo tão-somente destacar algumas das ações que pelo seu impacto no território devem ser destacadas:

Linha Orientação Estratégica: 1) Desenvolver e Qualificar o Território

18

- Aprovação da ARU da Vila de Figueiró dos Vinhos;
- Implementação do Complexo Empresarial SONUMA;
- Requalificação do Jardim Municipal e Vale da Pipa;
- Percurso "Uma Volta à Vila à Volta dos quatro artistas" e Miradouro/passadiço de S. Simão (em construção);
- Criação de logomarca, novo site, APP, novo Filme Promocional e suportes de comunicação;
- Abertura do Espaço Cidadão, implementação do BUPI e reorganização dos serviços municipais, incluindo construção de datacenter (sistemas de segurança, servidores e backups), Interligação de edifícios municipais por fibra ótica, Implementação de sistema de gestão documental, Central de comunicações IP, etc.

Linha Orientação Estratégica: 2) Apoiar o Investimento, a Criação de Emprego e a Dinâmica socioeconómica

- Concretização de uma Gestão integrada de infraestruturas de apoio à atividade económica (Abertura do CENTRO INVESTE, Dinamização das Áreas de Instalação empresarial, com reforço da taxa de ocupação

global, criação de um Portal exclusivamente dedicado ao Investimento);

- Instalação em Figueiró dos Vinhos da FLORESTGAL;
- Volume de Investimento, público e privado, aprovado para o concelho de Figueiró dos Vinhos;
- Concretização de 12 processos de incubação, 7 a decorrer;
- Dinamização de ações de promoção de cultura empreendedora.

Linha Orientação Estratégica: 3) Promover a Coesão Territorial e a Inclusão Social

- Apoio à intervenção na Habitação Degradada;
- Implementação do PICIE - Plano Integrado e inovador de Combate ao insucesso Escolar";
- Implementação da Carta Educativa;
- Oferta manuais e de cadernos de atividades aos 1.º e 2.º CEB e Isenção de pagamento de transportes escolares até ao Ensino Secundário;
- Desenvolvimento do Plano de Ação do CLDS 3G e Revisão do Diagnóstico Social;
- Integração em redes ligadas à cultura, educação e apoio social.

Linhas Orientação Estratégica: 4) Reforçar o Posicionamento de Figueiró dos Vinhos na Região

- Integração em redes ligadas à cultura, educação e apoio social;
- Produção de Linha de Merchandising, Criação de Logo marca, Implementação de novo site, criação de APP; novo Filme Promocional e suportes de comunicação;
- Reforço das relações intermunicipais: CIMRL, ADXTUR, APIN e redes formais em diversas áreas;

- Realizar um grande evento anual FISH TRAIL - Festival de Pesca (agosto 2017), 1 de maio -Dia do Trabalhador (Comemoração Nac. UGT-2018), Feira de arte Urbana (2018) e Fazunchar (2019);

Ao invés, algumas das ações não foram ainda concretizadas carecendo por isso de maior atenção e ponderação da ação a desenvolver para a sua prossecução.

Neste âmbito destacam-se:

Linha de Orientação Estratégica: 1) Desenvolver e Qualificar o Território

- Serviços públicos e "novas acessibilidades" - ameaça permanente de encerramento de serviços publicos por decisões superiores;

- Requalificação Urbana ARU do Casal de S. Simão;

- Implementar um Sistema de Informação Geográfica como instrumento de gestão, planeamento e apoio à decisão - ainda com implementação reduzida;

- Estruturar, reforçar e qualificar a oferta turística -oferta gastronómica;

- Valorização do recurso "terra" - questões do ordenamento e gestão florestal;

- Concretização do investimento da Escola Agostinho Roseta

Linha Orientação Estratégica: 2) Apoiar o Investimento, a Criação de Emprego e a Dinâmica socioeconómica

- Dinamização do Parque Empresarial - clara necessidade de efetivação dos investimentos privados previstos (lotes cedidos sem concretização da instalação);

- Reforço da rede de contactos, network e mentoring, dinamizando o associativismo empresarial;

- Requalificação do Mercado Municipal (a iniciar);

- Potenciação da criação de empresas resultantes de projetos de incubação.

Linha de Orientação Estratégica: 3) Promover a Coesão Territorial e a Inclusão Social

- Promover o reforço da acessibilidade a serviços públicos essenciais - aproximação da acessibilidades a contexto de maior isolamento

- Reforçar e consolidar as respostas sociais - processo em desenvolvimento permanente

- Apoiar a intervenção na Habitação Degradada - processo em desenvolvimento permanente

Linhas de Orientação Estratégica: 4) Reforçar o Posicionamento de Figueiró dos Vinhos na Região

- Reforço da potenciação de Figueiró dos Vinhos enquanto espaço aberto ao investimento

- Reforço da Estratégia Global de Marketing Territorial

Uma parte substancial desta ações tem execução mas aquém do previsto, sendo que a falta de recursos financeiros para tal é a razão essencial.

A concretização das ações revistas terá impacto direto nos indicadores e nos dados estatísticos num horizonte temporal mais alargado porquanto numa boa parte a concretização é recente e pretende, no seu conjunto

No separador "Anexos" consta a evolução dos principais indicadores, atualizada à presente data, com os dados mais recentes que se encontram disponíveis.

5 ESTRATÉGIA “FIGUEIRÓ DOS VINHOS 2020” REVISTA

Considerando a vigência do “Plano Estratégico Figueiró dos Vinhos 2020” e o caráter global das 4 Linhas de Orientação Estratégica definidas, face ao contexto atual é entendimento de que as mesmas devem ser mantidas enfatizando algumas ações a incorporar em cada uma.

Assim, as Linhas de Orientação Estratégica são:



Linha de Orientação Estratégica 1

Desenvolver e Qualificar o Território



Linha de Orientação Estratégica 2

Apoiar o Investimento, a Criação de Emprego e a Dinâmica socioeconómica



Linha de Orientação Estratégica 3

Promover a Coesão Territorial e a Inclusão Social



Linha de Orientação Estratégica 4

Reforçar o Posicionamento de Figueiró dos Vinhos na Região

20

Linha de Orientação Estratégica

Enquadramento

Linha de orientação estratégica 1:

Desenvolver e Qualificar o Território

Concretizar intervenções materiais e imateriais, que contribuam para a valorização do território, possibilitando a concretização de projetos de investimento privado, geradores de emprego, riqueza e dinâmica económica, alicerçados em recursos endógenos, competências e infra estruturas de apoio à atividade, assumindo o Património Natural e Cultural, material e imaterial, como recursos-chave.

Linha de orientação estratégica 2:

Apoiar o Investimento, a Criação de Emprego e a Dinâmica socioeconómica

Apoiar os agentes privados, em estreita articulação com entidades públicas, na concretização de projetos sustentáveis, preferencialmente inovadores e diferenciadores, tendo por base um ambiente de apoio à atividade económica, facilitador, assegurando sempre o cumprimento da legalidade.

Linha de orientação estratégica 3:

Promover a Coesão Territorial e a Inclusão Social

Assegurar a coesão territorial, promovendo o desenvolvimento harmonioso, o aproveitamento dos recursos existentes, o uso eficiente dos equipamentos e infra estruturas e a satisfação das necessidades sociais, numa lógica de integração plena, combate ao isolamento e à exclusão social, em todo o território/concelho.

Linha de orientação estratégica 4:

Reforçar o Posicionamento de Figueiró dos Vinhos na Região

Valorizar o território, os recursos, potencialidades e oportunidades, reforçando a posição estratégica no contexto regional, à escala das redes, parcerias e entidades relevantes.

Deste modo, o conjunto de ações a desenvolver, que concretizam cada uma das Linhas de Orientação Estratégica é apresentado no seguinte quadro, contemplando a revisão do Plano:

1

Desenvolver e Qualificar o Território

- Requalificação Urbana (ARU's Vila e Casal de S. Simão)
- Dinamizar a Recuperação de edifícios devolutos
- Implementar um Sistema de Informação Geográfica
- Utilizar os instrumentos de financiamento comunitário para investimentos produtivos
- Estruturar, reforçar e qualificar a oferta turística, assente na preservação e requalificação do Património Natural e do Património Cultural (Rota Malhoa, o Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge (ALJIA), Rede de Percursos Pedestres e outros)
- Criar um Plano de Comunicação e Marketing
- Apostar na dinamização de espaços culturais e na aproximação aos públicos
- Identificar recursos agroflorestais, valorizar do recurso "terra" e dinamizar projetos agro-florestais
- Melhorar a Oferta Educativa futura e formativa, nas competências de potencial empregabilidade, em colaboração com as entidades responsáveis (AEFV, IEFV, etc)

2

Apoiar o Investimento, a Criação de Emprego e a Dinâmica socioeconómica

- Captar Investimento Público e Privado
- Dinamizar as Áreas de Instalação Empresarial (SONUMA, Parque Empresarial, Zona da Ladeira da Calça)
- Criar Espaço de Apoio ao Investidor
- Criar rede de contactos, network e mentoring, dinamizando o associativismo empresarial
- Criar um Portal exclusivamente dedicado ao Investimento
- Potenciar os benefícios decorrentes do Plano de Revitalização do Pinhal Interior
- Potenciar uma Gestão integrada de infraestruturas de apoio à atividade económica
- Promover a recuperação de edifícios devolutos ou subaproveitados
- Requalificar o Mercado Municipal
- Concretizar a aposta no Turismo Natureza e Turismo Cultural, promovendo novas oportunidades, assentes numa abordagem regional integrada (Leiria/Aldeias do Xisto/ Centro de Portugal)
- Apoiar novas áreas de negócio em setores emergentes e com potencial de sustentabilidade
- Dinamizar o espaço público, fomentando a atividade comercial

3

Promover a Coesão Territorial e a Inclusão Social

- Promover a Gestão integrada de infraestruturas e o reforço da acessibilidade a serviços públicos essenciais e "novas acessibilidades"
- Reforçar e consolidar as respostas sociais
- Reduzir o isolamento e potenciar a inclusão social
- Dinamizar um Centro de Ajudas Técnicas
- Apoiar a intervenção na Habitação Degradada
- Implementar a Carta Educativa
- Valorizar a Cultura e o Património (material e imaterial) e as aldeias com potencial de desenvolvimento
- Reforçar o Associativismo, a participação nas associações e sua interação com a comunidade

4

Reforçar o Posicionamento de Figueiró dos Vinhos na Região

- Projetar Figueiró dos Vinhos enquanto espaço aberto ao investimento
- Concretizar uma Estratégia Global de Marketing Territorial
- Manter e reforçar a presença de Figueiró dos Vinhos em entidades regionais
- Reforçar as relações intermunicipais, as parcerias estratégicas e o posicionamento em Redes constituídas
- Promover a inserção em novas entidades e redes
- Realizar um grande evento anual

Nota:

Plano Estratégico Figueiró dos Vinhos 2020 - documento original - [Link](#)

Documentos que constituem o "Arquivo Digital da Bibliografia e Fontes" - [Link](#)

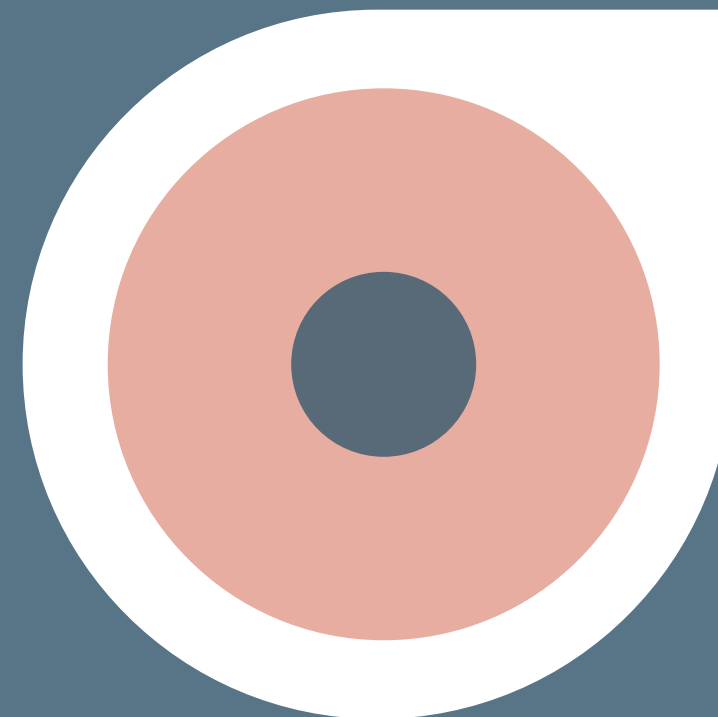


REVISÃO PLANO ESTRATÉGICO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS 2020

ANEXO

QUADROS ESTATÍSTICOS

Figueiró dos Vinhos, março de 2020



pág.3	Introdução
pág.4	Quadro 1 Mapa Resumo de Indicadores Estatísticos
pág.5	Quadro 2 População Residente, por concelho, de acordo com as Estimativa Anuais do INE
pág.6	Quadro 3 População Residente, por concelho, segundo os Censos
pág.7	Quadro 4 Variação da População Residente, por concelho, segundo os Censos e Estimativas da População (ano 2018)
pág.8	Quadro 5 Variação da População Residente, por concelho, segundo os Censos
pág.9	Quadro 6 Percentagem de População Residente, por concelho e por grupo etário, segundo os Censos
pág.10	Quadro 7 Saldo Natural e Saldo Migratório, por concelho
pág.12	Quadro 8 Índice de Envelhecimento, por concelho
pág.13	Quadro 9 Densidade populacional, por concelho, segundo os Censos
pág.13	Quadro 10 Índice de dependência de idosos, por concelho segundo os Censos
pág.14	Quadro 11 Taxa Bruta de Natalidade, por concelho
pág.15	Quadro 12 Taxa Bruta de Mortalidade, por concelho
pág.16	Quadro 13 Taxa de mortalidade Infantil, por concelho
pág.17	Quadro 14 População Residente, por concelho e por grupo etário
pág.18	Quadro 15 População Residente, por concelho e por grupo etário, em percentagem
pág.19	Quadro 16 Beneficiários do RMG e RSI no total da população residente com 15 e mais anos (%), por concelho
pág.20	Quadro 17 Beneficiários do RMG e RSI no total de beneficiários ativos (%), por concelho
pág.21	Quadro 18 Beneficiários ativos da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%), por concelho
pág.22	Quadro 19 Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário: total e por nível de ensino, por concelho
pág.23	Quadro 20 População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade segundo os Censos 2011(%), por concelho
pág.24	Quadro 21 População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade segundo os Censos 2011(%), por concelho
pág.25	Quadro 22 Poder de Compra per capita, por concelho
pág.26	Quadro 23 Empresas não financeiras: total e por sector de atividade económica, por concelho
pág.27	Quadro 24 Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras: total e por sector de atividade económica, por concelho
pág.28	Quadro 25 Volume de negócios das empresas não financeiras: total e por sector de atividade económica, por concelho
pág.29	Quadro 26 Quadro comparativo, número de empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios, por sector de atividade económica, no concelho
pág.30	Quadro 27 Sociedades constituídas por escritura pública total e por sector de atividade económica principal
pág.31	Quadro 28 Sociedades dissolvidas por escritura pública total e por sector de atividade económica principal
pág.32	Quadro 29 Saldo Sociedades constituídas - dissolvidas por escritura pública total e por sector de atividade económica



1 NOTA INTRODUTÓRIA

O quadro normativo legal em vigor decorre da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro que Estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, bem como define os municípios que pertencem a cada Comunidade Intermunicipal.

No caso de Figueiró dos Vinhos, o município passou a integrar a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (www.cimregiaodeleiria.pt) em conjunto com outros nove Municípios: Leiria, Pombal, Marinha Grande, Batalha, Porto de Mós, Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera e Pedrogão Grande.

Considerando o enquadramento territorial de Figueiró dos Vinhos, bem como o referido enquadramento administrativo e estratégico, foi adotado o critério de considerar a **Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria** e os municípios que a integram como o referencial de comparação.

Esta opção, permite a comparação com uma boa parte dos concelhos limítrofes, outros comuns em outras entidades e, mais importante, com o contexto territorial em que Figueiró dos Vinhos está inserido, designadamente a CIM da Região de Leiria.

Ainda que naturalmente exista uma discrepância entre o contexto e município de maior dimensão (p. ex. Leiria, Pombal, Batalha) existe também alguma comparabilidade com outros municípios da CIMRL, estando deste modo definido uma amostra que traduz o novo enquadramento estratégico e administrativo de Figueiró dos Vinhos.

Relativamente às Fontes de Informação, a existência e recurso a dados oficiais é muito importante, na medida em que credibiliza a informação, torna-a fiável e fidedigna, permitindo a sua análise, não só em termos de dados históricos, mas também como base para o traçar de perspetivas de evolução futura de conjunturas, variáveis, cenários, etc.

Deste modo, as **Fontes de Informação** consultadas e referidas em cada quadro são o Instituto Nacional de Estatística (www.ine.pt), a Comissão de Coordenação da Região Centro CCDRC (datacentro.ccdrc.pt) e o PORDATA - Fundação Francisco Manuel dos Santos (www.pordata.pt).

Em relação à **acessibilidade dos dados**, às evidências de consulta ou utilização, de todos os dados descritos no presente anexo, existe um ficheiro digital correspondente, em formato *Excel* editável permitindo a sua utilização e em formato *pdf* visando designadamente a evidência de consulta e utilização de dados.

Estes ficheiros estão disponíveis em formato digital e acessíveis mediante solicitação, integrando o dossier do "Plano Estratégico Figueiró dos Vinhos 2020", à semelhança de outra documentação.

Este documento é anexo ao Plano Estratégico Figueiró dos Vinhos 2020 do qual faz parte integrante.

QUADRO 1 Mapa Resumo de Indicadores Estatísticos

Designação	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2018
População residente	7 305	6 148	5 986	5 652
Densidade populacional	42	35	35	33
Freguesias	5	5	4	4
Eleitores	6 689	6 355	6 124	5 386
Jovens (%) com menos de 15 anos	14	11	10	9,4
População em idade activa (%) (15 aos 64 anos)	60,8	59,3	59,2	58,6
Idosos (%) 65 e mais anos	26	30	31	32
Índice de envelhecimento (idosos por cada 100 jovens)	189,4	281,0	296,8	340,0
Indivíduos em idade activa por idoso	2,4	2,0	1,9	1,8
Nascimentos	65	19	24	30
Óbitos	117	98	110	117
Saldo natural (nascimentos - obitos)	- 52	- 79	- 86	- 87
Edifícios de habitação familiar	4 126	4 565	4 580	4 599
População residente de 15 e mais anos, sem nível de escolaridade (%)	29,5	18,8	-	-
População residente de 15 e mais anos, com ensino secundário (%)	7,8	11,5	-	-
População residente de 15 e mais anos, com ensino superior (%)	3,0	6,6	-	-
Alunos do ensino não superior (4)	-	870	725	603
Empresas não financeiras (7)	-	612	587	577
População activa (Pop. empregada + Pop. Desempregada)	2 987	2 414		
População empregada no sector primário (%)	10,9	4,2	-	-
População empregada no sector secundário (%)	37,8	27,3	-	-
População empregada no sector terciário (%)	51,3	68,5	-	-
Taxa de emprego (%) (pop. empregada p/ 100 indivíduos c/ 15 e mais anos)	44,6	37,2		
Taxa de desemprego* (%) (pop. desempregada por 100 activos)	5,0	15,1		
Desempregados inscritos nos centros de emprego	195	371	444	175
Pensionistas da Segurança Social	2 493	2 574	2 618	2 356
Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI)	-	391	308	178
Beneficiários do RSI em % da população residente com 15 e mais anos	-	7,2	5,8	3,5
Beneficiários do subsídio de desemprego	35	116	125	35
Poder de Compra per capita	50,15	63,07	70,34	65,50

Fontes

INE, APA/MAOTE, CGA/MEF, INAG/MAOTE, DGEEC/MEC, BP, II/MSESS, DGA/MAI, ISS/MSESS, DGEG/MAOTE, DGP/JMJ, IGP, SEF/MAI, DGS/MS, DGO/MEF, ICA/SEC, IEFP/MSESS - PORDATA
 Fonte: PORDATA;
 Última atualização: 2020-03-09

QUADRO 2 População Residente, por concelho, de acordo com as Estimativa Anuais do INE

Designação	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	2018	% Var.
Alvaiázere	7 189	7 102	6 999	6 626	-7,8%
Ansião	12 966	12 835	12 708	12 106	-6,6%
Batalha	15 823	15 812	15 797	15 840	0,1%
Castanheira de Pera	3 074	2 983	2 902	2 650	-13,8%
Figueiró dos Vinhos	6 067	5 986	5 899	5 608	-7,6%
Leiria	126 551	126 163	125 769	124 857	-1,3%
Marinha Grande	38 725	38 705	38 617	38 404	-0,8%
Pedrógão Grande	3 806	3 724	3 647	3 429	-9,9%
Pombal	54 821	54 413	53 995	51 684	-5,7%
Porto de Mós	24 214	24 082	23 927	23 288	-3,8%
Total CIMRL	293 236	291 805	290 260	284 492	-3,0%

Fontes

Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente
 INE - Estimativas Anuais da População Residente
 Fonte: PORDATA
 Última actualização: 2019-06-14

QUADRO 3 População Residente, por concelho, segundo os Censos

Designação	Ano 1960	Ano 1981	Ano 2001	Ano 2011
Alvaiázere	13 583	10 510	8 438	7 287
Ansião	17 268	15 446	13 719	13 128
Batalha	13 811	12 588	15 002	15 805
Castanheira de Pera	5 739	5 137	3 733	3 191
Figueiró dos Vinhos	11 545	8 754	7 352	6 169
Leiria	82 988	96 517	119 847	126 897
Marinha Grande	20 483	31 284	35 571	38 681
Pedrógão Grande	8 239	5 842	4 398	3 915
Pombal	59 931	53 727	56 299	55 217
Porto de Mós	21 220	21 700	24 271	24 342
Total CIMRL	223 956	235 549	266 473	274 217

QUADRO 4 Variação da População Residente, por concelho, segundo os Censos e Estimativas da População (ano 2013)

Designação	C 2001	C 2011	Tx Variação	E 2013	Tx Variação face aos CENSOS 2011	E 2018	Tx Variação face aos CENSOS 2011
Alvaiázere	8 438	7 287	-13,6%	7 102	-2,5%	24 082	230,5%
Ansião	13 719	13 128	-4,3%	12 835	-2,2%	291 805	2122,8%
Batalha	15 002	15 805	5,4%	15 812	0,0%	0	-100,0%
Castanheira de Pera	3 733	3 191	-14,5%	2 983	-6,5%	0	-100,0%
Figueiró dos Vinhos	7 352	6 169	-16,1%	5 986	-3,0%	0	-100,0%
Leiria	119 847	126 897	5,9%	126 163	0,6%	0	-100,0%
Marinha Grande	35 571	38 681	8,7%	38 705	0,1%	0	-100,0%
Pedrógão Grande	4 398	3 915	-11,0%	3 724	-4,9%	0	-100,0%
Pombal	56 299	55 217	-1,9%	54 413	-1,5%	0	-100,0%
Porto de Mós	24 271	24 342	0,3%	24 082	-1,1	0	-100,0%
Total CIMRL	266 473	274 217	3%	271 868		0	

Fontes
 Dados população: 2001 e 2011 - Censos; 2018 - Estimativas INE
 PORDATA, com tratamento de dados.
 última atualização: 2019-06-14

QUADRO 5 Variação da População Residente, por concelho, segundo os Censos

Designação	Total		0-14		15-64		65+	
	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2001	Ano 2011
Alvaiázere	8 438	7 287	1 099	787	4 875	4 109	2 464	2 391
Ansião	13 719	13 128	1 894	1 683	8 698	7 921	3 127	3 524
Batalha	15 002	15 805	2 503	2 470	9 983	10 374	2 516	2 961
Castanheira de Pera	3 733	3 191	487	338	2 298	1 853	948	1 000
Figueiró dos Vinhos	7 352	6 169	992	657	4 487	3 687	1 873	1 825
Leiria	119 847	126 897	20 558	19 317	82 675	85 544	16 614	22 036
Marinha Grande	35 571	38 681	5 253	5 802	24 851	25 719	5 467	7 160
Pedrógão Grande	4 398	3 915	508	434	2 474	2 170	1 416	1 311
Pombal	56 299	55 217	8 773	7 728	36 534	34 319	10 992	13 170
Porto de Mós	24 271	24 342	3 909	3 658	16 126	15 624	4 236	5 060
Total CIMRL	288 630	294 632	45 976	42 874	193 001	191 320	49 653	60 438

Fontes

População residente segundo os Censos: total e por grandes grupos etários
 Fontes de Dados: INE - X, XII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População
 Fonte: PORDATA
 Última actualização: 2015-06-26

QUADRO 6 Percentagem de População Residente, por concelho e por grupo etário, segundo os Censos

Designação	0-14		15-64		65+	
	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2001	Ano 2011
Alvaiázere	13,0%	10,8%	57,8%	56,4%	29,2%	32,8%
Ansião	13,8%	12,8%	63,4%	60,3%	22,8%	26,8%
Batalha	16,7%	15,6%	66,5%	65,6%	16,8%	18,7%
Castanheira de Pera	13,0%	10,6%	61,6%	58,1%	25,4%	31,3%
Figueiró dos Vinhos	13,5%	10,7%	61,0%	59,8%	25,5%	29,6%
Leiria	17,2%	15,2%	69,0%	67,4%	13,9%	17,4%
Marinha Grande	14,8%	15,0%	69,9%	66,5%	15,4%	18,5%
Pedrógão Grande	11,6%	11,1%	56,3%	55,4%	32,2%	33,5%
Pombal	15,6%	14,0%	64,9%	62,2%	19,5%	23,9%
Porto de Mós	16,1%	15,0%	66,4%	64,2%	17,5%	20,8%

Fontes

População residente segundo os Censos: total e por grandes grupos etários
 Fonte: PORDATA, com tratamento de dados
 Última actualização: 2015-06-26

QUADRO 7 Saldo Natural e Saldo Migratório, por concelho

Designação	Saldo natural				Saldo migratório		
	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2018	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2018
Alvaiázere	-68	-91	-103	-92	5	-9	8
Ansião	-74	-100	-101	-127	69	-31	-37
Batalha	22	6	-9	-29	125	-11	17
Castanheira de Pera	-32	-31	-43	-29	-10	-53	-9
Figueiró dos Vinhos	-52	-79	-86	-87	-32	-12	-1
Leiria	411	213	-33	-163	841	-385	-287
Marinha Grande	87	-14	-50	-87	380	29	-36
Pedrógão Grande	-31	-56	-56	-61	27	-26	11
Pombal	-18	-212	-341	-390	264	-109	-250
Porto de Mós	-21	-38	-93	-85	88	-63	-83
Total CIMRL	224	-402	-915	-1150	1757	-670	-667

Fontes

Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório
 Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente
 INE - Estatísticas de Nados-Vivos
 INE - Estatísticas de Óbitos
 Fonte: PORDATA
 Última actualização: 2020-02-07

QUADRO 8 Índice de Envelhecimento, por concelho

Designação	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2014	Ano 2018
Alvaiázere	225,7	293,2	321,0	344,2
Ansião	164,8	196,5	224,5	269,5
Batalha	99,3	117,3	132,1	153,1
Castanheira de Pera	195,4	288,0	347,8	440,5
Figueiró dos Vinhos	189,4	281,0	303,8	339,8
Leiria	80,8	110,7	126,3	145,9
Marinha Grande	102,8	121,5	138,5	162,7
Pedrógão Grande	285,3	286,1	264,8	293,9
Pombal	126,3	163,8	180,4	204,0
Porto de Mós	107,2	135,0	154,1	179,7

Fontes

Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente
INE - Estimativas Anuais da População Residente
Fonte: PORDATA;
Última actualização: 2019-06-14

QUADRO 9 Densidade populacional, por concelho, segundo os Censos

Designação	Ano 1960	Ano 1981	Ano 2001	Ano 2011
Alvaiázere	84,7	65,5	52,6	45,4
Ansião	98,0	87,7	77,9	74,6
Batalha	134,3	122,5	145,9	152,8
Castanheira de Pera	85,9	76,9	55,9	47,8
Figueiró dos Vinhos	66,5	50,4	42,4	35,6
Leiria	146,0	169,8	210,9	224,6
Marinha Grande	115,9	176,9	201,2	206,6
Pedrógão Grande	64,0	45,4	34,1	30,4
Pombal	95,8	85,9	90,0	88,2
Porto de Mós	80,3	82,1	91,8	93,0

Fontes

Fontes de Dados: INE - X, XII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População
Fonte: PORDATA
Última actualização: 2015-06-26

QUADRO 10 Índice de dependência de idosos, por concelho segundo os Censos

Designação	Ano 1960	Ano 1981	Ano 2001	Ano 2011
Alvaiázere	19,6	34,6	50,5	58,2
Ansião	19,1	27,8	36,0	44,5
Batalha	11,8	16,3	25,2	28,5
Castanheira de Pera	18,8	29,3	41,3	54,0
Figueiró dos Vinhos	18,5	28,9	41,7	49,5
Leiria	11,5	13,6	20,1	25,8
Marinha Grande	9,1	13,1	22,0	27,8
Pedrógão Grande	20,0	37,6	57,2	60,4
Pombal	10,8	19,6	30,1	38,4
Porto de Mós	13,7	18,7	26,3	32,4

Fontes

Fontes de Dados: INE - X, XII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População
Fonte: PORDATA
Última actualização: 2015-06-26

QUADRO II Taxa Bruta de Natalidade, por concelho

Designação	Ano 1981A	no 2001	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2018
Alvaiázere	11,7	6,9	4,8	4,1	5,6	7,7
Ansião	11,7	8,5	5,8	6,0	5,3	5,5
Batalha	16,0	10,8	9,2	7,1	9,1	5,8
Castanheira de Pera	10,1	8,6	5,4	3,7	3,8	8,4
Figueiró dos Vinhos	11,9	8,9	3,1	4,0	4,4	5,2
Leiria	15,7	11,1	9,5	8,0	7,9	5,3
Marinha Grande	14,0	11,1	8,5	8,0	6,9	8,6
Pedrógão Grande	9,2	7,1	5,1	6,2	3,8	8,6
Pombal	15,2	10,7	7,3	6,5	6,6	3,8
Porto de Mós	14,8	10,6	8,6	6,1	6,2	6,6

Fontes

Fontes de Dados: INE - X e XII Recenseamentos Gerais da População (1960, 1981) | Estimativas Anuais da População Residente (a partir de 1982)
 INE - Estatísticas de Nados-Vivos
 Fonte: PORDATA
 Última actualização: 2020-02-07

QUADRO 12 Taxa Bruta de Mortalidade, por concelho

Designação	Ano 1996	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2018
Alvaiázere	14,4	15,0	17,3	18,6	17,7	19,3
Ansião	12,5	13,9	13,4	13,9	13,2	16,2
Batalha	10,1	9,3	8,8	7,7	8,7	10,2
Castanheira de Pera	18,5	17,3	15,2	18,1	20,3	16,1
Figueiró dos Vinhos	16,7	16,0	15,9	18,4	15,9	20,7
Leiria	8,2	7,7	7,9	8,3	8,7	9,9
Marinha Grande	9,5	8,7	8,8	9,3	10,3	10,8
Pedrógão Grande	23,7	14,1	19,5	21,2	20,8	21,4
Pombal	12,5	11,1	11,2	12,8	12,4	14,1
Porto de Mós	9,5	11,5	10,2	9,9	10,6	10,8

Fontes

Fontes de Dados: INE - X e XII Recenseamentos Gerais da População (1960, 1981) | Estimativas Anuais da População Residente (a partir de 1982)
INE - Estatísticas de Óbitos
Fonte: PORDATA
Última actualização: 2020-02-07

QUADRO 13 Taxa de mortalidade Infantil, por concelho

Designação	Ano 1960	Ano 1996	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2014	Ano 2018
Alvaiázere	57,3	0,0	0,0	0,0	25,6	0,0
Ansião	20,3	8,6	8,6	0,0	0,0	0,0
Batalha	74,4	12,9	0,0	6,8	0,0	0,0
Castanheira de Pera	34,5	0,0	0,0	0,0	0,0	71,4
Figueiró dos Vinhos	52,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Leiria	56,2	3,1	3,7	0,8	2,0	3,7
Marinha Grande	52,5	0,0	2,5	0,0	3,8	3,8
Pedrógão Grande	31,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pombal	37,1	0,0	3,3	0,0	2,8	2,8
Porto de Mós	60,9	11,3	7,8	4,8	0,0	6,0

QUADRO 14 População Residente, por concelho e por grupo etário

Designação	0-14			15-64			65+		
	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2018	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2018	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2018
Alvaiázere	1101	785	620	4832	4187	3875	2486	2301	2131
Ansião	1912	1690	1220	8647	8091	7566	3151	3320	3320
Batalha	2537	2481	2126	9972	10437	10425	2520	2910	3289
Castanheira de Pera	491	333	211	2261	1872	1482	959	959	957
Figueiró dos Vinhos	989	656	527	4445	3648	3283	1872	1844	1798
Leiria	20838	19444	17106	82456	85868	82359	16837	21528	25392
Marinha Grande	5368	5867	5200	24834	25739	24603	5519	7128	8601
Pedrógão Grande	507	450	340	2434	2154	2057	1445	1288	1032
Pombal	8862	7710	6132	36214	34840	32820	11196	12629	12732
Porto de Mós	3962	3644	2911	16053	15761	15045	4246	4920	5332

Fontes
 Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente
 INE - Estimativas Anuais da População Residente
 Fonte: PORDATA
 Última actualização: 2019-06-14

QUADRO 15 População Residente, por concelho e por grupo etário, em percentagem

Designação	0-14			15-64			65+		
	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2018	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2018	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2018
Alvaiázere	13,1	10,8	9,4	57,4	57,6	58,5	29,5	31,6	32,1
Ansião	13,9	12,9	10,1	63,1	61,8	62,5	23,0	25,3	27,4
Batalha	16,9	15,7	13,4	66,4	65,9	65,8	16,8	18,4	20,8
Castanheira de Pera	13,2	10,5	8,0	60,9	59,2	55,9	25,8	30,3	36,1
Figueiró dos Vinhos	13,5	10,7	9,4	60,8	59,3	58,5	25,6	30,0	32,1
Leiria	17,3	15,3	13,7	68,6	67,7	66,0	14,0	17,0	20,3
Marinha Grande	15,0	15,1	13,5	69,5	66,5	64,1	15,4	18,4	22,4
Pedrógão Grande	11,6	11,6	9,9	55,5	55,3	60,0	33,0	33,1	30,1
Pombal	15,7	14,0	11,9	64,4	63,1	63,5	19,9	22,9	24,6
Porto de Mós	16,3	15,0	12,5	66,2	64,8	64,6	17,5	20,2	22,9

QUADRO 16 Beneficiários do RMG e RSI no total da população residente com 15 e mais anos (%)

Designação/Valor	Ano 2003	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2018
Alvaiázere	1,8	2,6	2,3	2,7	2,6
Ansião	2,5	3,1	2,6	2,6	2,4
Batalha	1,1	1,3	0,7	0,9	0,8
Castanheira de Pera	3,6	4,1	5,0	4,7	4,5
Figueiró dos Vinhos	3,7	7,2	5,8	4,8	3,5
Leiria	0,9	2,6	2,4	2,0	1,3
Marinha Grande	1,3	3,4	3,6	3,4	2,1
Pedrógão Grande	1,6	3,6	3,5	4,4	3,5
Pombal	1,8	1,9	1,8	1,7	1,7
Porto de Mós	1,9	2,9	2,1	1,9	1,3

Fontes

Fontes de Dados: II/MSESS
INE - Estimativas Anuais da População Residente
Fonte: PORDATA
Última actualização: 2020-03-04

QUADRO 17 Beneficiários do RMG e RSI no total de beneficiários activos (%)

Designação/Valor	Ano 2009	Ano 2011	Ano 2014	Ano 2018
Alvaiázere	7,90	7,40	8,10	7,5
Ansião	9,80	7,30	6,90	5,7
Batalha	2,80	2,40	1,70	1,4
Castanheira de Pera	17,60	12,00	14,10	12,4
Figueiró dos Vinhos	20,20	19,20	14,00	9,6
Leiria	5,10	4,80	4,00	2,4
Marinha Grande	6,70	6,60	6,90	3,9
Pedrógão Grande	10,40	10,30	12,60	9,4
Pombal	4,00	4,00	3,80	3,6
Porto de Mós	6,30	5,60	3,90	2,6

Fontes

Fontes de Dados: II/MSESS

Fonte: PORDATA

Última actualização: 2020-03-04

QUADRO 18 Beneficiários activos da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%)

Designação/Valor	Ano 2001	Ano 2014
Alvaiázere	39,3	33,2
Ansião	47,3	38,3
Batalha	60,4	51,2
Castanheira de Pera	41,7	33,2
Figueiró dos Vinhos	41,3	34,2
Leiria	57,2	50,0
Marinha Grande	59,6	49,3
Pedrógão Grande	33,9	34,6
Pombal	49,5	43,5
Porto de Mós	58,9	48,5

Fontes

Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente
INE - Estimativas Anuais da População Residente II/MSESS
Fonte: PORDATA
Última actualização: 2015-06-26

QUADRO 19 Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário: total e por nível de ensino

Anos/Nível de ensino	Nível de ensino											
	Total		Educação Pré-Escolar		Ensino Básico - 1º Ciclo		Ensino Básico - 2º Ciclo		Ensino Básico - 3º Ciclo		Ensino Secundário	
	Ano 2009	Ano 2018	Ano 2009	Ano 2018	Ano 2009	Ano 2018	Ano 2009	Ano 2018	Ano 2009	Ano 2018	Ano 2009	Ano 2018
Alvaiázere	897	635	140	96	242	156	146	86	192	141	177	156
Ansião	3 033	1 906	374	221	548	378	324	236	837	426	950	645
Batalha	3 631	2 199	592	387	790	546	451	305	1 182	536	616	425
Castanheira de Pera	343	219	70	38	106	77	68	37	99	67	-	0
Figueiró dos Vinhos	957	603	132	91	212	122	121	88	208	129	284	173
Leiria	25 569	19 498	3 626	3 057	5 662	4 754	3 039	2 589	6 601	4 363	6 641	4 695
Marinha Grande	8 508	6 484	1 036	900	1 810	1 497	938	831	2 065	1 410	2 659	1 846
Pedrógão Grande	669	479	91	62	116	91	80	47	123	99	259	180
Pombal	11 704	7 859	1 514	1 121	2 450	1 778	1 385	1 033	3 142	1 836	3 213	2 091
Porto de Mós	4 505	3 227	743	518	1 112	833	676	467	1 128	815	846	594

QUADRO 20 População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade segundo os Censos (%), no ano 2011

Anos/Nível de ensino	Sem nível de escolaridade	Básico 1º ciclo	Básico 2º ciclo	Básico 3º ciclo	Secundário	Superior
Alvaiázere	21,0	36,4	10,7	14,0	10,9	6,2
Ansião	17,7	32,6	11,0	16,6	13,7	7,1
Batalha	11,1	30,0	13,1	19,5	15,1	10,0
Castanheira de Pera	18,2	39,7	10,1	15,9	10,3	5,1
Figueiró dos Vinhos	18,8	35,1	11,4	15,6	11,5	6,6
Leiria	10,2	24,8	12,3	20,2	16,6	14,7
Marinha Grande	9,7	26,5	12,1	21,8	17,7	11,1
Pedrógão Grande	20,0	36,2	11,3	14,1	11,3	5,4
Pombal	18,8	30,0	11,1	17,5	13,6	8,0
Porto de Mós	12,4	31,5	13,3	19,3	13,5	8,9

QUADRO 21 População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade segundo os Censos (%), no ano 2011

Anos/Nível de ensino	Sem nível de escolaridade	Básico 1º ciclo	Básico 2º ciclo	Básico 3º ciclo	Secundário	Superior
Alvaiázere	1 364	2 369	697	911	708	400
Ansião	2 027	3 736	1 263	1 901	1 566	816
Batalha	1 478	3 997	1 742	2 599	2 013	1 332
Castanheira de Pera	518	1 133	288	454	294	146
Figueiró dos Vinhos	1 037	1 934	626	860	634	365
Leiria	10 931	26 728	13 224	21 749	17 851	15 796
Marinha Grande	3 198	8 708	3 972	7 173	5 809	3 650
Pedrógão Grande	697	1 260	392	490	392	189
Pombal	8 928	14 253	5 282	8 332	6 453	3 783
Porto de Mós	2 569	6 507	2 754	3 999	2 801	1 832

QUADRO 22 Poder de Compra per capita, por concelho

Designação	Ano 2000	Ano 2002	Ano 2007	Ano 2009	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2017
Alvaiázere	52,63	51,51	58,33	58,47	63,45	69,12	66,5
Ansião	62,11	58,19	62,58	65,03	69,10	73,93	73,5
Batalha	85,08	71,46	82,71	80,68	86,82	86,19	84,8
Castanheira de Pera	50,80	54,86	59,93	59,91	60,07	69,59	65,6
Figueiró dos Vinhos	48,97	50,15	55,61	57,07	63,07	70,34	65,5
Leiria	103,83	95,35	99,87	99,91	102,92	103,18	103,4
Marinha Grande	98,67	110,42	101,99	91,56	95,79	99,98	98,5
Pedrógão Grande	54,48	52,38	58,61	60,30	61,45	68,78	67,9
Pombal	68,44	63,99	73,80	73,43	81,98	85,32	82,2
Porto de Mós	66,29	67,66	67,87	68,72	79,40	81,96	80,2

QUADRO 23 Empresas não financeiras: total e por sector de actividade económica, por concelho

Anos	Total		Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		Indústrias extractivas		Indústrias transformadoras		Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio		Adaptação, tratamento e distribuição de água		Construção		Comércio por grosso e retalho		Transporte e armazenagem		Alojamento, restauração e similares		Actividade de informação e comunicação		Actividades imobiliárias		Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares		Actividades administrativas e dos serviços de apoio		Educação		Actividades de saúde humana e apoio social		Actividades artísticas, desportivas e recreativas		Outras actividades de serviços	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018		
Avalázeze	751	814	88	115	1	1	64	68	0	4	1	0	147	132	194	167	28	21	52	59	1	5	9	12	47	59	28	44	26	25	29	44	11	12	41	36
Ansão	1316	1498	64	99	8	10	108	95	0	3	4	5	217	194	354	348	86	75	84	105	11	13	24	36	106	127	77	111	66	69	45	61	14	21	56	66
Batalha	1851	2039	149	138	13	14	178	208	0	13	4	7	222	234	498	487	47	44	111	158	15	12	69	85	155	178	157	191	63	73	73	85	25	41	88	87
Castanheira de Pera	233	257	11	26	0	0	26	22	0	1	2	1	31	26	63	76	6	7	27	29	2	2	2	2	17	16	28	18	15	16	4	7	2	2	5	6
Figueiró dos Vinhos	587	577	43	51	0	0	36	32	0	0	0	0	88	66	162	138	24	25	54	63	6	18	8	14	46	42	26	44	26	28	38	38	6	12	32	38
Leiria	15031	16863	634	732	17	16	1346	1361	9	65	24	32	1638	1649	3439	3351	297	327	859	997	179	228	451	651	1577	1855	1752	2161	846	895	993	1267	388	453	641	823
Marinha Grande	4188	4555	47	58	1	1	556	582	3	11	10	13	168	162	1889	963	54	67	298	351	47	43	86	126	441	493	746	871	216	287	225	285	79	105	194	217
Pedrógão Grande	397	413	44	62	0	0	29	38	0	1	1	1	25	28	118	95	15	13	38	44	1	1	12	9	23	26	34	32	9	10	7	12	31	29	18	28
Pombal	6155	6225	342	393	16	13	444	417	4	22	8	8	1284	1162	1468	1278	238	199	358	391	31	42	131	166	474	517	487	569	249	245	318	378	74	103	383	322
Porto de Mós	2685	2866	248	268	186	83	316	283	7	21	5	12	234	238	647	591	98	78	177	186	28	23	62	71	284	226	226	325	82	105	188	158	35	56	123	148

QUADRO 24 Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras: total e por sector de actividade económica, por concelho

Anos	Total		Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		Indústrias extractivas		Indústrias transformadoras		Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio		Adaptação, tratamento e distribuição de água		Construção		Comércio por grosso e a retalho		Transporte e armazenagem		Alojamento, restauração e similares		Actividade de informação e comunicação		Actividades imobiliárias		Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares		Actividades administrativas e dos serviços de apoio		Educação		Actividades de saúde humana e apoio social		Actividades artísticas, desportivas e recreativas		Outras actividades de serviços	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018		
Avalázeze	1 933	2 119	105	162	270	...	//	4	...	//	379	329	411	447	263	340	91	119	...	5	13	17	72	82	22	45	26	27	195	210	57	55
Ansião	3 228	3 822	100	141	8	...	799	...	//	3	17	16	591	555	703	841	241	399	169	204	13	15	25	...	153	195	88	211	120	168	89	141	23	30	81	89
Batalha	6 979	7 280	232	205	86	...	1890	...	//	13	29	37	1324	1115	1636	1780	347	401	292	388	15	19	119	97	271	333	372	455	150	149	76	95	43	...	97	111
Castanheira de Pera	572	647	25	50	//	//	202	...	//	50	40	82	115	14	13	47	55	29	26	36	54	16	19	50	65	5	6
Figueiró dos Vinhos	1 026	1 072	70	90	//	//	124	141	//	//	//	//	209	162	276	249	37	50	80	95	12	12	8	17	72	75	26	58	27	21	42	53	6	12	37	37
Leiria	45 735	55 398	1382	1803	223	...	11 307	...	13	67	349	498	6 762	6 967	10 211	11 911	1 287	1 814	2 430	3 228	610	785	758	972	2 637	3 176	3 048	4 009	1 288	317	1 957	2 741	390	...	1 083	1 388
Marinha Grande	13 772	17 348	65	89	6 850	...	3	11	27	...	446	367	2 301	2 690	340	454	664	955	...	118	...	191	774	942	1 006	1 119	334	345	386	440	89	129	251	268
Pedrógão Grande	814	847	47	82	//	//	202	...	//	54	61	195	178	...	21	64	69	12	12	48	52	45	46	42	35	10	18	42	43	31	38
Pombal	17 431	18 856	583	745	233	...	3 473	...	4	28	112	115	3 733	3 578	3 694	3 765	1 485	1 764	859	1 010	56	77	179	218	723	787	609	750	525	495	658	825	100	...	405	453
Porto de Mós	7 514	8 417	311	354	429	...	2 493	...	8	24	81	85	954	930	1 399	1 432	374	491	261	317	24	31	73	87	285	351	241	382	192	191	169	211	68	...	152	177

Fontes

Fontes de Dados: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

Fonte: PORDATA

Última actualização: 2020-02-27

QUADRO 25 Volume de negócios das empresas não financeiras: total e por sector de actividade económica, por concelho

Anos	Total		Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		Indústria extractivas		Indústria transformadoras		Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio		Captação, tratamento e distribuição de água		Construção		Comércio por grosso e a retalho		Transporte e armazenagem		Alojamento, restauração e similares		Actividade de informação e comunicação		Actividades financeiras e de seguros		Actividades imobiliárias		Actividades de consultoria, técnicas e similares		Actividades administrativas e dos serviços de apoio		Administração pública e defesa		Educação		Actividades de saúde humana e apoio social		Actividades artísticas, desportivas e recreativas		Outras actividades de serviços	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018		
Alvaiázere	115 863	138 061	2 834	3 829	12 688	11 125	//	9	//	16 245	18 928	42 768	58 424	21 098	23 863	2 046	3 058	...	182	3 648	2 525	1 399	1 635	151	353	138	142	9 444	11 742	839	745	1 006	839	
Ansião	289 221	289 376	7 156	9 245	142	...	67 522	86 859	//	7	1 087	1 113	23 005	24 696	75 398	112 487	16 473	29 395	4 719	7 474	265	246	748	...	2 677	3 684	2 823	3 283	2 498	1 027	2 843	4 744	805	1 183	1 073	1 446	792	885	1 016	1 073
Batalha	498 798	618 569	8 739	10 258	5 873	...	125 584	169 538	//	26	1 518	3 583	94 872	88 559	185 841	252 010	33 042	39 738	8 336	14 887	288	582	5 848	11 597	8 265	10 981	5 564	8 492	3 448	2 555	1 473	1 762	967	...	1 142	1 716	936	967	1 592	1 142
Castanheira de Pera	22 147	27 754	1 389	2 428	//	//	8 887	...	//	...	//	...	675	1 236	5 741	9 131	830	696	1 512	1 538	697	1 764	586	1 423	128	137	245	198	97	118	89	97	
Figueiró dos Vinhos	59 425	84 991	7 667	8 236	//	//	6 668	10 105	//	//	//	18 847	8 348	28 257	27 838	1 822	2 812	1 958	3 333	244	285	188	358	1 058	1 528	125	28 254	99	229	894	1 211	51	77	435	383	441	51	526	435	
Leiria	4 155 321	5 510 215	158 538	282 422	23 853	...	1 288 964	1 566 998	5 148	4 718	35 884	44 661	523 823	467 339	1 688 661	2 347 574	97 348	148 681	77 448	138 217	27 922	36 785	39 883	74 817	104 829	125 389	63 922	11 931	19 839	17 162	74 311	98 297	4 928	...	17 728	24 332	18 651	4 928	17 835	17 728
Marinha Grande	1 193 667	1 766 752	2 325	5 898	728 489	1 088 016	356	752	1 829	...	26 741	39 727	394 882	452 842	27 359	36 064	28 738	32 147	...	6 393	...	10 928	34 628	58 288	15 915	18 551	4 828	4 466	9 586	12 328	1 187	1 581	2 976	4 883	1 136	1 187	4 888	2 976
Pedrogão Grande	47 652	48 358	859	7 254	//	//	25 318	13 847	//	1 031	1 985	14 886	11 361	...	718	1 422	2 161	785	1 065	968	2 018	388	948	583	128	195	538	488	832	354	488	927	488	351	354	
Pombal	1 277 698	1 588 848	41 576	64 417	45 462	...	385 885	382 436	4	12 817	6 485	5 227	177 635	185 645	457 724	578 188	188 319	162 782	26 896	48 878	1 247	2 527	6 698	19 555	14 713	17 744	31 896	28 834	9 932	6 779	16 886	28 828	1 384	...	5 518	6 483	2 214	1 384	6 858	5 518
Porto de Mós	526 948	652 887	9 857	13 281	26 328	...	218 838	279 137	23 481	23 848	14 789	22 128	57 326	66 776	194 468	156 186	27 453	31 726	5 595	9 526	261	617	1 788	5 896	6 288	9 754	1 448	3 987	1 887	1 638	3 137	3 747	896	...	2 962	3 864	1 058	896	2 545	2 962

Fontes
 Fontes de Dados: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas
 Fonte: PORDATA
 Última actualização: 2020-03-02

QUADRO 26 Quadro comparativo, número de empresas, pessoal ao serviços e volume de negócios, por sector de actividade económica, no concelho

Designação	Ano 2013			Ano 2018			Variação		
	N.º empresas	Pessoal ao serviço	Volume negócios	N.º empresas	Pessoal ao serviço	Volume negócios	N.º empresas	Pessoal ao serviço	Volume negócios
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	43	70	7 667	51	90	8 236	19%	29%	7%
Indústrias extractivas	0	0	0	0	//	0	0%	0%	
Indústrias transformadoras	36	124	6 669	32	141	10 105	-11%	14%	52%
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0	0	0	0	0	0	0%		
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	0	0	0	0	0	0	0%		
Construção	88	209	10 047	66	162	8 340	-25%	-22%	-17%
Comércio por grosso e a retalho (...)	162	276	28 257	130	249	27 838	-20%	-10%	-1%
Transporte e armazenagem	24	37	1 822	25	50	2 812	4%	35%	54%
Alojamento, restauração e similares	54	80	1 968	63	95	3 333	17%	19%	69%
Actividade de Informação e comunicação	6	12	244	10	12	205	67%	0%	-16%
Actividades imobiliárias, financeiras e de seguros*	8	8	100	14	17	1 878	75%	113%	
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	46	72	1 058	42	75	20 254	-9%	4%	
Actividades administrativas e dos serviços de apoio, AP e Estado*	26	26	125	44	58	1 440	69%	123%	
Educação	26	27	99	20	21	77	-23%	-22%	-22%
Actividades de saúde humana e apoio social	30	42	884	38	53	383	27%	26%	-57%
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	6	6	51	12	12	51	100%	100%	0%
Outras actividades de serviços	32	37	435	30	37	435	-6%	0%	0%
Total	587	1 026	59 426	577	1 072	85 387	-2%	4%	44%

* Agregação de rubricas

Fontes

Fontes de Dados: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

Fonte: PORDATA

Última actualização: 2020-03-02

QUADRO 27 Sociedades constituídas por escritura pública total e por sector de actividade económica principal

Designação	Total			Indústria, construção e energia			Serviços		
	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2019	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2019	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2019
Alvaiázere	38	10	35	16	3	14	22	7	21
Ansião	63	38	29	32	7	11	31	31	18
Batalha	97	37	53	45	5	21	52	32	32
Castanheira de Pera	9	4	8	2	2	1	7	2	7
Figueiró dos Vinhos	16	11	16	5	3	3	11	8	13
Leiria	744	415	530	318	84	130	426	331	400
Marinha Grande	193	114	119	73	30	27	120	84	92
Pedrógão Grande	15	10	15	5	1	2	10	9	13
Pombal	379	115	138	209	35	44	170	80	94
Porto de Mós	120	61	83	44	20	23	76	41	60

QUADRO 28 Sociedades dissolvidas por escritura pública total e por sector de actividade económica principal

Designação	Total			Indústria, construção e energia			Serviços		
	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2019	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2019	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2019
Alvaiázere	1	8	8	1	5	2	0	3	6
Ansião	3	24	18	0	9	5	3	15	13
Batalha	11	25	28	4	7	11	7	18	17
Castanheira de Pera	6	10	5	4	6	1	2	4	4
Figueiró dos Vinhos	3	11	3	1	4	0	2	7	3
Leiria	83	232	225	26	71	45	57	161	180
Marinha Grande	28	62	68	10	15	12	18	47	56
Pedrógão Grande	1	10	6	1	5	3	0	5	3
Pombal	31	93	75	12	38	28	19	55	47
Porto de Mós	18	32	31	7	13	13	11	19	18

Fontes

Fontes de Dados: INE | DGP/J/MJ - Constituição e Dissolução de Pessoas Colectivas e Entidades Equiparadas por Escritura Pública
 Fonte: PORDATA
 Última actualização: 2020-03-04

QUADRO 29 Saldo Sociedades constituídas - dissolvidas por escritura pública total e por sector de actividade económica

Designação	Total			Indústria, construção e energia			Serviços		
	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2019	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2019	Ano 2001	Ano 2011	Ano 2019
Alvaiázere	37	2	27	15	-2	12	22	4	15
Ansião	60	14	11	32	-2	6	28	16	5
Batalha	86	12	25	41	-2	10	45	14	15
Castanheira de Pera	3	-6	3	-2	-4	0	5	-2	3
Figueiró dos Vinhos	13	0	13	4	-1	3	9	1	10
Leiria	661	183	305	292	13	85	369	170	220
Marinha Grande	165	52	51	63	15	15	102	37	36
Pedrógão Grande	14	0	9	4	-4	-1	10	4	10
Pombal	348	22	63	197	-3	16	151	25	47
Porto de Mós	102	29	52	37	7	10	65	22	42

Fontes

Fontes de Dados: INE | DGPI/MJ - Constituição e Dissolução de Pessoas Colectivas e Entidades Equiparadas por Escritura Pública
 Fonte: PORDATA
 Última actualização: 2020-03-04

